

O MILAGROSO ALCORÃO (PARTE 6 DE 11): A EXCELÊNCIA DE SEUS ENSINAMENTOS II

Classificação: 3.4

Descrição: As descrições de Deus e dos Profetas no Alcorão vs. a Bíblia e o Talmude.

Categoria:

[Artigos Evidência de que o Islã é a Verdade](#) [A Autenticidade e Preservação do Alcorão Sagrado](#)

Categoria: [Artigos O Alcorão Sagrado](#) [A Autenticidade e Preservação do Alcorão Sagrado](#)

Por: Jamaal al-Din Zarabozo (IslamReligion.com)

Publicado em: 09 Mar 2009

Última modificação em: 18 Mar 2009

Além disso, no Talmude^[1] - e alguns eruditos não-muçulmanos como Rodinson, alegaram que o material corânico veio do Talmude – ele afirma que houve uma disputa entre Deus e os eruditos judeus. Após um longo debate sem solução, eles decidiram referir a questão a um dos rabinos. Após a decisão do rabino, Deus foi forçado a admitir que Ele estava errado.^[2] Portanto, Deus, de acordo com eles, não é perfeito nem com respeito ao Seu conhecimento.

A concepção cristã de Deus e Deus tendo um filho é, claro, totalmente blasfema na perspectiva islâmica. Eu com frequência me pergunto como pode ter havido um filho semihumano de Deus ou como Jesus em particular poderia ser o filho de Deus. Da forma que Jesus é retratado no Novo Testamento, além de realizar alguns milagres que profetas anteriores realizaram, não havia nada de especial sobre ele. Ele viveu como um ser humano, comendo e bebendo. Sofreu como um humano e até orou para Deus. Os romanos e os judeus^[3] derrotaram o suposto filho de Deus e ele não pôde se salvar, mesmo clamando por seu pai. Além disso, existem as questões difíceis encontradas pelos cristãos: ele era parcialmente divino e parcialmente humano, era completamente divino, era completamente humano, era divino desde o nascimento, era divino em um momento e então a divindade o deixou? E assim por diante. Na concepção islâmica de Deus, não existe nada dessa natureza. De fato, o Alcorão até nega a crucificação – certamente se o Profeta Muhammad, que Deus o exalte, estivesse simplesmente copiando da Bíblia, teria incluído essa história.



No Alcorão, por outro lado, Deus é retratado de uma forma que se percebe que Ele é merecedor de adoração. Se é grato a Ele e se tem esperança Nele. Deus se torna verdadeiramente amado para o indivíduo a medida que entende mais sobre Ele através do Alcorão. Algumas passagens que descrevem Deus são dignas de nota:

“Ele é Deus, não há mais divindade além d’Ele, conhecedor do cognoscível e do incognoscível. Ele é o Clemente, o Misericordiosíssimo. Ele é Deus, não há mais divindade além d’Ele, Soberano, Augusto, Pacífico, Salvador, Zeloso, Poderoso, Compulsor, Supremo! Glorificado seja Deus, de tudo quanto (Lhe) associam! Ele é Deus, Criador, Onifeitor, Formador. Seus são os mais sublimes atributos. Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica-O, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo.”(Alcorão 59:22-24)

“Deus! Não há mais divindade além d’Ele, Vivente, Subsistente, a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono; d’Ele é tudo quanto existe nos céus e na terra. Quem poderá interceder junto a Ele, sem a Sua anuência? Ele conhece tanto o passado como o futuro, e eles (humanos) nada conhecem a Sua ciência, senão o que Ele permite. O Seu Trono abrange os céus e a terra, cuja preservação não O abate, porque é o Ingente, o Altíssimo.” (Alcorão 2:255)

“Dize: Ele é Deus, o Único! Deus! O Absoluto! Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele!” (Alcorão 112:1-4)

A propósito, mesmo ao descrever os Profetas, histórias muito importantes mas desprezíveis que são proeminentes na Bíblia foram completamente ignoradas no Alcorão. Por exemplo, Êxodo 32:1-6 tem a história de Aarão, o irmão de Moisés e um dos líderes religiosos da tribo de Israel, fazendo um bezerro de ouro como um ídolo para adoração.^[4] Em Samuel 2 capítulo 11, versos 1-17, o líder do povo judeu, Davi, que os muçulmanos consideram um profeta, é desavergonhadamente retratado como cometendo adultério, fazendo de tudo para ocultá-lo e então fazendo de tudo para ver o marido da mulher morto. ^[5] Salomão também é acusado de cometer idolatria simplesmente por amor às suas muitas esposas.^[6]

Adicionalmente, a Bíblia também alega o seguinte: Jacó cometeu truques fraudulentos em relação ao seu pai, Isaque. O Profeta Lot, bêbado, cometeu incesto com suas filhas. Judas cometeu incesto com sua nora. Farez e Zarah que foram resultado daquele incesto são honrados como os tataravôs e tataravós de Jesus. É relatado que Jesus repeliu sua própria mãe quando disse, “Mulher, que tenho eu contigo?” ^[7]

Todas essas histórias não são encontradas no Alcorão e um muçulmano não acredita nessas acusações ignóbeis aos nobres profetas selecionados por Deus para guiar a humanidade.

[1] O Talmude é “Uma compilação autoritativa e influente de tradições e discussões rabínicas sobre a vida e a lei judaicas.” *Larousse Dictionary of Beliefs and Religions (Dicionário Larousse de Crenças e Religiões)* (Edimburgo: Larousse, 1995), p. 513.

[2] Cf., Anas Karzoon, *Manhaj al-Islam fi Tazkiyah al-Nafs* (Jeddah: Daar Noor al-Maktabaat, 1997), vol. 1, p. 97.

[3] Para que esse autor não seja de alguma forma acusado perversamente de anti-semitismo, a seguinte citação deve ser mencionada. Israel Shahak escreve, “De acordo com o Talmude, Jesus foi executado por uma corte rabínica adequada para idolatria, por incitar outros judeus à idolatria e desrespeito à autoridade rabínica. Todas as fontes judaicas clássicas que mencionam sua execução estão muito felizes em assumir responsabilidade por ela: no relato talmúdico os romanos nem são mencionados.” Israel Shahak, *Jewish History, Jewish Religion: The Weight of Three Thousand Years História Judaica, Religião Judaica: O Peso de Três Mil Anos*, em tradução livre) (Londres: Pluto Press, 1997), pp. 97-98. Ele também escreveu (pp.20-21) sobre o destino de Jesus: “o Talmude afirma que sua punição no inferno é ser imerso em excremento fervente.”

[4] Na Versão do Rei James se lê: 1 MAS vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Aarão, disse-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses, que vão adiante de nós; porque quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu. 2 E Aarão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que estão nas vossas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei-mos. 3 Então todo o povo arrancou os pendentes de ouro, que estavam nas suas orelhas, e os trouxeram a Aarão. 4 E ele os tomou das suas mãos, e trabalhou com o ouro com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. Então disseram: Este é teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito. 5 E Aarão, vendo isto, edificou um altar diante dele; e apregoeou Aarão, e disse: Amanhã será festa ao SENHOR. 6 E no dia seguinte madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se a comer e a beber; depois levantou-se a folgar.

[5] Na *Nova Versão Internacional* se lê: 1 Na primavera, no tempo em que os reis saem à guerra, enviou Davi a Joabe com os homens do rei e todo o exército de Israel. Eles destruíram os filhos de Amom, e cercaram a Rabá. Porém Davi ficou em Jerusalém. 2 E aconteceu que numa noite Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real. Viu do terraço a uma mulher que se estava lavando. A mulher era mui formosa à vista. 3 E mandou Davi indagar quem era aquela mulher; disseram: “Porventura não é esta Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu?” 4 Então enviou Davi mensageiros, e mandou trazê-la; e ela veio, e ele se deitou com ela (pois já estava purificada da sua imundícia). Então voltou ela para sua casa. 5 E a mulher concebeu; e mandou dizer a Davi: “Estou grávida.” 6 Então Davi mandou dizer a Joabe: “Envia-me Urias o heteu.” E Joabe enviou Urias a Davi. 7 Vindo, pois, Urias a ele, perguntou Davi como passava Joabe, e como estava o povo, e como ia a guerra. 8 Depois disse Davi a Urias: “Desce à tua casa, e lava os teus pés.” E, saindo Urias da casa real, logo lhe foi mandado um presente da mesa do rei. 9 Porém Urias se deitou à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor; e não desceu à sua casa. 10 E fizeram saber isto a Davi, dizendo: “Urias não desceu à sua casa.” Então disse Davi a Urias: “Não vens tu numa jornada? Por que não desceste à tua casa?” 11 E disse Urias a Davi: “A arca, e Israel, e Judá ficaram em tendas; e Joabe, meu senhor, e os servos de meu SENHOR estão acampados no campo; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber, e para me deitar com minha mulher? Pela tua vida, e pela vida da tua alma, não farei tal coisa!” 12 Então disse Davi a Urias: “Demora-te aqui ainda hoje, e amanhã te despedirei.” Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte. 13 E Davi o convidou, e comeu e bebeu diante dele, e o embebedou; mas à noite saiu a deitar-se na sua cama com os servos de seu senhor; porém não desceu à sua casa. 14 E sucedeu que pela manhã Davi escreveu uma carta a Joabe; e mandou-lha por mão de Urias. 15 Escreveu na carta, dizendo: “Ponde a Urias na frente da maior força da peleja; e retirai-vos de detrás dele, para que seja ferido e morra.” 16 Aconteceu, pois, que, tendo Joabe observado bem a cidade, pôs a Urias no lugar onde sabia que havia homens valentes. 17 E, saindo os homens da cidade, e pelejando com Joabe, caíram alguns do povo, dos servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu.

[6] Em Reis 1, capítulo 11, versos 1-10 da *Nova Versão Internacional* se lê: 1 E O REI Salomão amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha de Faraó: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hetéias. 2 Das nações de que o SENHOR tinha falado aos filhos de Israel: “Não chegareis a elas, e elas não chegarão a vós; de outra maneira

perverterão o vosso coração para seguirdes os seus deuses.” A estas se uniu Salomão com amor. 3 E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração. 4 No tempo da velhice de Salomão, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era perfeito para com o SENHOR seu Deus, como o coração de Davi, seu pai. 5 Porque Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, Milcom, a abominação dos amonitas. 6 Assim fez Salomão o que parecia mal aos olhos do SENHOR; e não perseverou em seguir ao SENHOR, como Davi, seu pai. 7 Então edificou Salomão um alto a Quemós, a abominação dos moabitas, sobre o monte que está diante de Jerusalém, e a Moloque, a abominação dos filhos de Amom. 8 E assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras; as quais queimavam incenso e sacrificavam a seus deuses. 9 Pelo que o SENHOR se indignou contra Salomão; porquanto desviara o seu coração do SENHOR Deus de Israel, o qual duas vezes lhe aparecera. 10 E acerca deste assunto lhe tinha dado ordem que não seguisse a outros deuses; porém não guardou o que o SENHOR lhe ordenara

[7]

Para os relatos dessas acusações, ver, respectivamente, Gênesis 27:16, Gênesis 19:30-38, Mateus 1:3 e João 2:4

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/537/o-milagroso-alcrao-parte-6-de-11>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.